



**EXAME NACIONAL
11º/12º ANOS DE ESCOLARIDADE – CONTINUAÇÃO – BIENAL
PROVA 517 / 1ª FASE**

Apreciação global da prova

A prova de exame de Francês - 517 corresponde às orientações programáticas mencionadas no programa bienal de Francês – Formação específica (nível continuação), bem como às orientações e escalas enunciadas no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*. Apresenta ainda uma tipologia de atividades diversificadas, permitindo avaliar as competências inerentes à compreensão, à interação e mediação e à produção de textos escritos.

Salientam-se como aspetos positivos:

- a sugestão incluída na primeira página da prova sobre a gestão do tempo, que poderá ajudar o examinando na resolução da mesma;
- a estrutura do exame que valoriza as várias competências de comunicação escrita, nas vertentes linguística, sociolinguística e pragmática;
- a prova apresenta igualmente diferentes suportes que evidenciam problemas atuais, próximos da vivência dos alunos, exigindo destes uma leitura atenta, uma seleção e organização das informações;
- as instruções das atividades são claras e precisas.

Parte A – Compreensão

Não apresenta dificuldades de maior, sendo os textos diversificados e acessíveis. Porém as questões 2.1.1. e 2.1.4. poderão apresentar alguma dúvida para os alunos porque o texto não refere explicitamente as informações que permitem responder de forma correta.

Parte B – Mediação e interação

O texto é relativamente pequeno, focando temas trabalhados nas aulas e próximos das vivências dos alunos. Propõe três atividades articuladas a partir do texto, sendo que a redação de textos de géneros diversificados poderá ser facilitada pela informação veiculada pelo texto. Contudo, a produção de três textos diferentes,

correspondendo a 120 palavras no todo, pode não ser exequível no tempo sugerido (35 minutos).

Parte C – Produção escrita

Para a realização da produção escrita, os dois documentos, perfeitamente articulados entre si, ajudam o examinando a redigir o texto do folheto solicitado, dando pistas para a sua elaboração.

Todavia, é importante realçar que a indicação de vinte e cinco minutos para a sua concretização pode ser insuficiente, já que o número de palavras exigido se situa entre 120 e 150 palavras, o que, no limite máximo, é superior ao conjunto dos três textos da mediação para os quais a prova sugeria a duração de trinta e cinco minutos.

Em suma, pode considerar-se que a prova é coerente com os conteúdos programáticos e a informação exame, avaliando competências gerais, de conhecimento declarativo e sociocultural, bem como competências de comunicação escrita nas vertentes linguística, sociolinguística e pragmática. A primeira parte da prova, bastante acessível, permite avaliar a compreensão de textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento linguístico dos examinandos. A segunda parte da mediação e interação apresenta algumas dificuldades resultantes da diversidade dos géneros textuais a produzir, visando situações específicas de comunicação. A dificuldade da prova reside essencialmente na quantidade de textos a produzir, no tempo destinado para o efeito.

A direção da APPF